

Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE**

### **ANÁLISE DA DESCRIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BUSCAS NOS ARTIGOS DE REVISÃO INTEGRATIVA**

**JULIANA GONÇALVES DOS REIS**

Consultoria Independente

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

**Orientador (es):** Maria de Fátima Moreira Martins

Mestre em Ciência da Informação IBICT

Rio de Janeiro – RJ

2011

*Senhor, tu me sondaste, e me conheces...*

*...de longe entendes o meu pensamento.*

*...e puseste sobre mim a tua mão.*

***Tal ciência é para mim maravilhosíssima;***

*Tão alta que não a posso atingir.*

*Salmos 139:1-6*

***Dedicatória***

***Aqueles que têm **paixão** pelo seu ofício e dedicam-se para fortalecê-lo como **ciência**.***

## Agradecimentos especiais

### Ao meu Deus

Aprendi que Deus age de maneira misteriosa.  
Obrigada por agir misteriosamente comigo e exercitar a minha fé.

### A Orientadora Maria de Fátima Moreira Martins

Já ancorado na Antártica, ouvi ruídos que pareciam de fritura.  
Pensei: Será que até aqui existem chineses fritando pastéis?  
Eram cristais de água doce congelada que faziam aquele som quando entravam em contato com a água salgada. O efeito visual era belíssimo.  
Pensei em fotografar, mas falei pra mim mesmo  
- Calma você terá muito tempo para isso...  
Nos 637 dias que seguiram o fenômeno não se repetiu.

**As oportunidades são únicas.**

Amyr Klink

**Muito obrigada** por tornar essa **oportunidade única** e compartilhar sua paixão.

## Agradecimentos

A **Urânia** que me hospedou em sua residência e me fez sentir em casa.

As **peessoas** que fazem a **Biblioteca de Saúde Pública** um lugar único de trocas e aprendizado.

A amiga **Luciana Danielli** por vários momentos de estímulo.

A **vice de ensino do IPEC/Fiocruz** pela oportunidade de disseminar a Revisão Integrativa e a comunicação científica.

Aos **grupos de terapia comunitária** do Jardim Botânico e Botafogo pelos momentos de compartilhados.

Aos **irmãos da igreja do Leme** pelas orações e pelos momentos de aprendizado para fortalecimento da minha espiritualidade.

A todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente:

*Muito obrigada!*

## Sumário

1. Introdução	07
2. Justificativa	10
3. Referencial teórico	11
4. Objetivos	13
4.1 Objetivo geral	13
4.2 Objetivos específicos	13
5. Metodologia	14
5.1 Tipo de estudo	14
5.2 Local e período	14
5.3 Considerações éticas	14
5.4 Coleta de dados	15
5.4.1 Elaboração do instrumento de coleta de dados	15
5.4.2 Pré-teste e refinamento do instrumento	16
5.5 Estratégia de busca	16
5.6 Amostra	17
5.6.1 Critérios de inclusão	18
5.6.2 Critérios de exclusão	18
5.6 Tratamento de dados	18
5.7 Análise dos dados	18
5.8 Apresentação dos resultados	18
6. Resultados esperados	19
7. Cronograma	20
8. Orçamento	21
9. Referências	22
10. Apêndice	23

## RESUMO

REIS, J.G. Análise da descrição de estratégias de buscas nos artigos de revisão integrativa. Projeto de pesquisa Trabalho Final do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. ICICT/Fiocruz. Orientação: Martins, Maria de Fátima Moreira. Rio de Janeiro, RJ. 2011.

A Revisão Integrativa se tornou um método de pesquisa bibliográfica com capacidade de evidenciar o tema, delinear aspectos relevantes para pesquisas futuras, diretrizes clínicas, gerenciais e de ensino. Além de subsidiar inteligência para tomada de decisão. Entretanto, observa-se nas descrições das estratégias de busca nos artigos de Revisão Integrativa: a falta de detalhamento, de clareza e registro das expressões de busca. A partir dessa observação, pretende-se analisar: como as estratégias de busca são relatadas nos artigos de revisão integrativa? Bem como, investigar: Quais países mais utilizaram o método de Revisão Integrativa? Quais são os periódicos que mais publicaram a RI? Há orientações para os autores sobre as estratégias de busca? Quais bases de dados são utilizadas? Quais instrumentos terminológicos são usados? Como é relatado o uso dos operadores booleanos? E quais são mais utilizados? Há descrição de busca manual? De contato com os autores? Quais os principais filtros utilizados? Este projeto tem como objetivo analisar a descrição das estratégias de busca nos artigos de revisão integrativa. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter documental. Para construção da estratégia de busca utilizou-se os termos “integrative literature review” OR “integrative review” nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, CINAHL. Para coleta de dados foi elaborado um instrumento constituído por quatro partes: 1 – Identificação do artigo; 2 – Identificação do periódico; 3 – Identificação dos títulos das etapas da Revisão Integrativa; 4 – Identificação das ações de estratégias de busca. Com questões fechadas e abertas para identificação dos padrões e tendências. Como critério de inclusão dos artigos identificados: apresentar o termo como método de pesquisa, ser recuperado em texto completo e apresentar descrição das estratégias de busca no artigo. Espera-se como resultado: analisar a descrição das estratégias de busca nos artigos de Revisão Integrativa; A partir dos achados aperfeiçoar a descrição nos artigos de RI; aprofundar os estudos sobre o método de pesquisa RI e estratégias de busca; ter subsídios para elaborar programas de desenvolvimento profissional; submeter um artigo para um periódico científico.

Palavras chaves:

Revisão Integrativa, Estratégia de busca, Prática Baseada em Evidências, Pesquisa bibliográfica como assunto

## 1. INTRODUÇÃO

A Revisão Integrativa (RI) é um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada em Evidências (PBE) que permite a incorporação das evidências na prática clínica (MENDES, 2008). Para essas autoras, a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do tema investigado. Whitemore e Knafl (2005) relatam que, este método tem potencial para construir a ciência de Enfermagem, informando pesquisas, práticas e iniciativas políticas. Quando bem delineada, apresenta o estado da ciência, contribui para o desenvolvimento da teoria, e tem aplicabilidade direta.

No entanto, com a disseminação da PBE, busca por melhores evidências e a necessidade de constante atualização. A Revisão Integrativa se tornou um método de pesquisa bibliográfica com capacidade de evidenciar o tema, delinear aspectos relevantes para pesquisas futuras, diretrizes clínicas, gerenciais e de ensino. Além de subsidiar inteligência para tomada de decisão.

Adaptado do modelo de Whitemore e Knafl (2005), a RI é constituída por cinco etapas ou fases interligadas, a saber: 1 – Identificação do problema, 2 – Busca de literatura, 3 – Avaliação dos dados, 4 – Análise dos dados e 5 – Apresentação dos resultados.

1– Identificação do problema: na primeira etapa a abordagem do tema de forma clara e a elaboração da pergunta com as variáveis de interesse; participante ou população-alvo, problemas de saúde. Com aplicabilidade de técnicas como o **PICO** (**P** corresponde ao participante ou população, **I** de intervenção ou indicador, **C** de comparação ou controle, e **O** de "outcome" ou desfecho ou resultado desejado.) ou não. Essas técnicas auxiliam no estabelecimento das palavras chaves e clarifica a necessidade de informação.

2 – Busca por literatura: na segunda etapa a escolha das fontes de informação, a utilização de instrumentos terminológicos, a construção de estratégias

de busca, a expansão semântica dos termos, a expressão de buscas, aplicabilidade de filtros, bem como a definição dos critérios de inclusão e exclusão.

3 – Avaliação dos dados: na terceira etapa, a seleção dos estudos, conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Inicia-se pelo título dos estudos, posteriormente a leitura dos resumos e dos textos completos. Após a seleção, é composta a amostra dos estudos que serão incluídos na RI. Nessa fase é construído o banco de dados a partir da categorização das informações a serem analisadas.

4 – Análise dos dados: na quarta etapa, os estudos selecionados devem ser analisados de forma crítica, sintetizados, a fim de identificar padrões, temas ou relacionamentos. Uma vez que os padrões começam a ser discernido um conceitual mapa pode ser desenhado que inclui a maioria das variáveis ou identificados temas conforme descreve Whittemore e Knafl (2005).

5 – Apresentação dos resultados: na quinta etapa, é elaborado um quadro com a síntese dos estudos incluídos, para determinar as evidências do tema revisado. Salienta-se a importância de integrar os conhecimentos gerados a partir da análise. As conclusões da revisão integrativa podem ser relatadas na tabela ou forma de diagrama. Detalhes explícitos dos estudos de fontes primárias e evidências para apoiar precisam ser fornecidos para demonstrar uma cadeia lógica de evidências, permitindo que o leitor da revisão possa verificar se as conclusões da revisão.

Este método de pesquisa bibliográfica tem-se difundido na prática clínica por sua abrangência de estudos e facilidade de condução. Diferentemente, da Revisão sistemática com maior aderência a estudos epidemiológicos.

Entretanto, observa-se nas descrições das estratégias de busca nos artigos de Revisão Integrativa: a falta de detalhamento, de clareza e registro das expressões de busca.

A partir dessa observação, pretende-se analisar: como as estratégias de busca são relatadas nos artigos de revisão integrativa? Bem como, investigar: Quais

países mais utilizaram o método de Revisão Integrativa? Quais são os periódicos que mais publicaram a RI? Há orientações para os autores sobre as estratégias de busca? Quais bases de dados são utilizadas? Quais instrumentos terminológicos são usados? Como é relatado o uso dos operadores booleanos? E quais são mais utilizados? Há descrição de busca manual? De contato com os autores? Quais os principais filtros utilizados?



## 2. JUSTIFICATIVA

A busca por informações é um exercício constante na prática dos profissionais de saúde. O aumento do volume de dados, a complexidade na análise de informações em saúde e o desenvolvimento de tecnologias exigem do profissional contemporâneo; conhecimento sobre Prática Baseada em Evidências (PBE), habilidade para formular perguntas, construir estratégias de buscas eficazes, manipular as bases de dados bibliográficas, acessar fontes de informação, posicionamento crítico-reflexivo e criatividade no uso de novos conhecimentos. Assim, serem capazes de renovar seus processos de trabalho, seja na assistência, na gestão, na pesquisa e no ensino.

Apesar de inúmeros esforços para aperfeiçoar a busca por melhores evidências, ressalta-se a necessidade da expertise do profissional da informação para identificá-las, considerando que o corpo de conhecimentos de sua prática envolve técnicas de recuperação, organização e tratamento da informação (CIOL e BERAQUET, 2009). De modo que tais técnicas promovam melhores práticas na condução da busca da literatura, e, conseqüentemente na elaboração de diretrizes clínicas e de saúde mais acuradas.

Ao aprofundar o conhecimento sobre estratégias de buscas, como relatá-las melhor, poderá direcionar pesquisas no futuro; como elaboração de indicadores para as estratégias de buscas nas revisões sistemáticas e integrativas, construção de um banco de dados com as buscas realizadas por profissionais de informação, mensuração do tempo e do custo para elaboração de estratégias de busca. Bem como, promover o desenvolvimento de métodos de ensino e aprendizagem para profissionais de saúde e de informação.

Considerando a RI uma ferramenta relevante para o desenvolvimento da Ciência da Saúde, acredita-se que identificar, analisar e caracterizar como é descrita sua estratégia de busca possibilitará aprimoramento no método, bem como contribuirá para melhores práticas na busca de literatura.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

A Prática Baseada em Evidências (PBE) é um movimento que surgiu a partir da constatação de que as evidências geradas por pesquisadores em todo o mundo não chegavam aos médicos e pacientes de modo atualizado e confiável Sackett *et al* (2003).

Para essas autoras, o objetivo desse movimento é minimizar a lacuna entre a pesquisa e a prática. Tornando essa abordagem uma forma de integrar as melhores evidências de pesquisa à habilidade clínica do profissional.

A PBE constitui-se em cinco etapas, a saber:

1 – Formulação de uma pergunta (necessidade de informação) sobre prevenção, diagnóstico, tratamento ou prognóstico;

2 – Busca na literatura da melhor evidência científica para responder a essa questão;

3 – Avaliação crítica dessa evidência com relação à sua validade, impacto e aplicabilidade;

4 – Integração da avaliação crítica com a experiência clínica, a individualidade e os valores do paciente;

5 – Avaliação da eficiência na execução das etapas 1 a 4, buscando meios de se aprimorar na próxima vez. (SACKETT *et al*, 2003).

Na Prática Baseada em Evidências encontram-se diferentes tipos de revisão: narrativa, sistemática, sistemática com meta-análise, sistemática com metassíntese e integrativa.

A Revisão narrativa o autor realiza o levantamento bibliográfico escolhe os estudos livremente. Não utiliza critérios rigorosos na busca da literatura, não há descrição dos critérios de inclusão e exclusão. Sua opinião é fator na tomada de decisão para inclusão dos estudos. No entanto, com o aumento do volume de publicações e desenvolvimento tecnológico, a obsolescência da informação este modelo não responde o contexto atual.

A Revisão Sistemática exige rigor metodológico na busca por informações e reprodutibilidade. Bem como, necessita de justificativa para os critérios de inclusão e exclusão. Ressalta-se que a Revisão sistemática é muito utilizada para estudos com desenho epidemiológico.

A Revisão Sistemática com meta-análise é utilizada para estudos quantitativos e com metassíntese para estudos qualitativos.

A Revisão Integrativa tem o mesmo rigor metodológico de condução. No entanto, possibilita a inclusão de estudos teóricos e fontes empíricas de acordo com Whittemore e Knafl (2005).

Para realizar uma revisão seja sistemática ou integrativa é necessário conhecimento sobre os Sistemas de Recuperação da Informação – SRI, que visam dar acesso a informações contidas em documentos neles registrados Araújo (2005).

Esta autora descreve que os documentos nesses sistemas contêm informação potencial e são formalmente organizados, processados e recuperados com finalidade de maximizar o uso da informação.

Lancaster (1979) apud Santiago e Pinheiro (2004) define que:

*A Recuperação da Informação é um processo de busca de um conjunto de documentos, termo por ele adotado em sentido amplo de forma a identificar os documentos relativos a um assunto em particular. Qualquer sistema que é empregado para facilitar esta atividade de busca de literatura pode ser chamado de Sistema de Recuperação de Informação. O SRI tem como componentes: subsistemas de entrada (Seleção de documentos, indexação e vocabulário). Sistemas de Saída (Busca, comparação e interação entre usuário e o sistema).*

Ainda este autor, descreve sobre o subsistema de busca caracterizando-a a preparação da estratégia de busca pelos membros da equipe como “busca delegada”, e a busca realizada pelo próprio usuário como “busca não delegada” a partir do pedido do usuário.

A estratégia de busca é constituída em duas etapas – a análise conceitual e tradução. A etapa conceitual consiste na análise da pergunta para determinar o que realmente o usuário procura. A etapa da tradução envolve a tradução da análise conceitual no vocabulário do sistema. Esta análise conceitual do pedido traduzido na linguagem de busca é a “estratégia de busca” Lancaster (1979) *apud* Santiago e Pinheiro (2004).

Lopes (2002) realizou uma revisão de literatura sobre estratégias de busca na recuperação da informação, relata que o planejamento da estratégia de busca, exige algumas ações ou táticas criteriosamente relacionadas, principalmente com a seleção de termos e/ou conceitos e com as restrições e/ou limites determinados pelo solicitante.

Ainda neste estudo, a autora trás um panorama geral da evolução histórica sobre a recuperação da informação, descreve os estudos sobre estratégia de busca desde a década de 70, apresentando o estudo mais recente 1990 e propõe uma sequência de sete passos, a saber: 1ª Etapa: Discussão do tópico geral da pesquisa, 2ª Etapa: Conhecimentos básicos sobre os instrumentos de busca, 3ª Etapa: Formulação “provisória” da estratégia de Busca, 4ª Etapa: Compreensão da lógica dos conjuntos de Termos, 5ª Etapa: Interdisciplinaridade. 6ª Etapa: Eliminação de termos indesejados, 7ª Etapa: Especificação dos parâmetros relevantes para a execução da busca.

## **4. OBJETIVOS**

Tendo como linha norteadora da pesquisa, foram definidos os objetivos abaixo.

### **4.1 Objetivo geral**

Analisar a descrição das estratégias de busca nos artigos de revisão integrativa.

### **4.2 Objetivos específicos**

- Identificar os periódicos que utilizaram o método de pesquisa Revisão integrativa;
- Identificar as ações de estratégia de busca desenvolvida para recuperação de informações.
- Caracterizar os principais filtros utilizados.
- Co-relacionar as instruções para autores sobre as estratégias de busca e as descritas nos artigos.

## **5. METODOLOGIA**

Pelo caráter do estudo, a metodologia foi desenhada com o olhar descritivo tendo suas variáveis presentes no instrumento de coleta de dados.

### **5.1 Tipo de estudo:**

Estudo do tipo descritivo, procura observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis), sem que o pesquisador interfira neles ou os manipule.

### **5.2 Local e período:**

Este projeto foi desenvolvido como trabalho final do curso de especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICTS), oferecido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica, (ICICT/Fiocruz), no ano de 2011.

### **5.3 Considerações éticas**

Por ser um estudo de caráter documental, sem envolvimento de Seres Humanos, este projeto não será encaminhado para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução 196/96 (BRASIL,1996).

### **5.4 Coleta de dados**

Para coletar os dados foi elaborado um instrumento conforme o item 5.4.1 e o apêndice 1 será realizado pré-teste com a finalidade de refinamento.

Foram realizadas as estratégias de buscas nas bases de dados conforme o quadro 1. Após identificação nas bases de dados, seleção dos artigos por títulos considerando os critérios de inclusão será encaminhado para o gerenciador de referências Endnote. A partir do gerenciamento de referências será recuperado o artigo completo e submetido leitura para inserção dos dados na planilha eletrônica Excel.

#### **5.4.1 Elaboração do instrumento de coleta de dados**

O instrumento de coleta de dados é constituído por quatro partes, a saber: 1 – Identificação do artigo; 2 – Identificação do periódico; 3 – Identificação dos títulos das etapas da Revisão Integrativa; 4 – Identificação das ações de estratégias de busca. Com questões fechadas e abertas para identificação dos padrões e tendências.

#### **5.4.2 Pré-teste e refinamento do instrumento**

O pré-teste será realizado a partir da coleta de dados de quatro artigos de revisão integrativa; dois em português, dois em inglês, com a finalidade de refinar o conteúdo e aparência do instrumento.

#### **5.5 Estratégia de busca**

A busca bibliográfica foi realizada no mês de novembro de 2011, nas bases de dados: Web of Science, Scopus, CINAHL, Embase e PubMed. Para delimitação dos termos de busca: *“integrative review”*, *“integrative literature review”*, foram consultados os vocabulários controlados das referidas bases (MeSH e Emtree). Foi utilizado o operador booleano OR para combinação, sem limite temporal. As estratégias foram construídas e as expressões de busca com resultados são apresentadas no quadro 1.

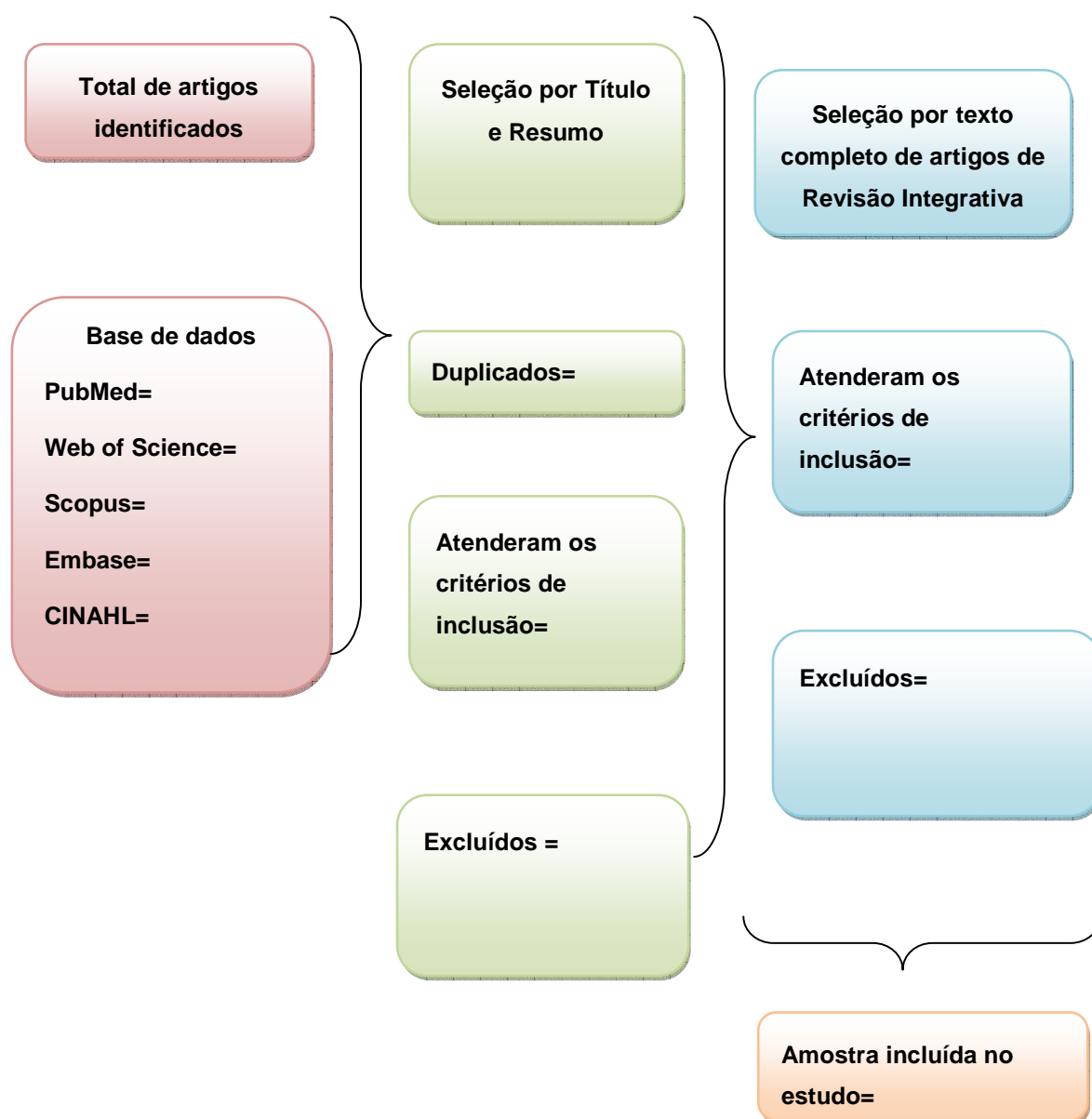
**Quadro 1 - Estratégia de busca: Revisão Integrativa. Rio de Janeiro, RJ. 2011.**

Base de dados	Expressão de busca	Resultados
Web of Science	Title=("Integrative literature review")	42
	Title=("integrative review")	330
	Topic=("Integrative literature review")	120
	Topic=("Integrative review")	513
	Topic=("Integrative literature review") OR Topic=("Integrative review") OR Title=("Integrative literature review") OR Title=("Integrative review")	<b>594</b>
Scopus	TITLE-ABS-KEY("Integrative literature review")	210
	TITLE-ABS-KEY("Integrative review")	710
	(TITLE-ABS-KEY("Integrative review") OR TITLE- ABS-KEY("Integrative literature review"))	<b>858</b>
CINAHL	TI "Integrative literature review"	118
	TI "Integrative review"	397
	TI "Integrative review" OR TI "Integrative literature review"	397
PubMed	"Integrative literature review"[Title/Abstract]	145
	"Integrative review"[Title/Abstract]	520
	("Integrative literature review" [Title/Abstract]) OR ("Integrative review" [Title/Abstract])	<b>623</b>
Embase	'integrative literature review':ti AND [embase]/lim	9
	'integrative review':ti AND [embase]/lim	311
	('integrative literature review':ti) OR ('integrative review':ti)	<b>320</b>



## 5.6 Amostra

Quadro 2 - Fluxo da seleção da amostra. Rio de Janeiro, RJ. 2011



### **5.6.1 Critérios de inclusão**

- Apresentar o termo *integrative review* ou *integrative literature review* ou revisão integrativa como método de pesquisa;
- Se recuperado em texto completo;
- Apresentar a descrição das estratégias de busca no artigo.

### **5.6.2 Critérios de exclusão**

- Duplicatas;
- Não ser localizado em texto completo.

## **5.7 Tratamento e análise de dados**

Após a seleção dos artigos, cada RI receberá um código de identificação. Os dados serão coletados e inseridos em planilhas do Excel MS-Office 2007.

Será realizada a análise descritiva da identificação dos artigos, dos periódicos, das etapas da Revisão Integrativa e das ações de estratégias de busca, utilizando a frequência absoluta e percentual.

## **5.8 Apresentação dos resultados**

As informações analisadas serão apresentadas em gráficos e tabelas, com discussão posterior.

## **6. RESULTADOS ESPERADOS**

- Analisar a descrição das estratégias de busca nos artigos de Revisão Integrativa;
- A partir dos achados aperfeiçoar a descrição nos artigos de RI;
- Aprofundar os estudos sobre o método de pesquisa RI e estratégias de busca;
- Ter subsídios para elaborar programas de desenvolvimento profissional;
- Submeter um artigo para um periódico científico.



## 8. ORÇAMENTO

<b>Recursos materiais</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>	<b>Fonte</b>
<b>Permanente</b>				
Computador	1			Próprio
Impressora	1			Próprio
<b>Consumo</b>				
Papel A4	100folhas			Próprio
Canetas	2 unidades			Próprio
Calculadora	1			Próprio
<b>Recursos humanos</b>				
A própria autora realizará as pesquisas				
<b>Recursos de informação</b>				
Acesso portal CAPES	60 horas			Biblioteca
Gerenciador de referências EndNote	80 horas			Biblioteca
Planilhas do MS-Excel	100 horas			Próprio
Planilha Todo.ly	25 horas			Próprio

## 9. REFERÊNCIAS

Araujo, V.R.H. Sistemas de Recuperação da Informação: uma abordagem conceitual. Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva. Starec, C.; GOMES, E.B.P.; Chaves, J.B. Org. Editora Saraiva. São Paulo 2005.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 19 6/96. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília. 1996.

Ciol R, Beraquet VSM. Evidência e informação: desafios da medicina para a próxima década. Perspectivas em Ciências da Informação, v.14, n.3, p.221-223, set./dez.2009.

Lopes, I.L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão de literatura. Ci. Inf., Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002

Sackett DL et al. Medicina baseada em evidências. 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2003

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C.C. P. GALVAO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto contexto - enferm. [online]. 2008, vol.17, n.4, pp. 758-764. ISSN 0104-0707. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

Santiago, M. C.C.; metadados para recuperação da informação em ambiente virtual. Dissertação de mestrado em Ciência da Informação. UFRJ/ECO – MCT IBICT. Orientadora: Pinheiro, Lena Vânia Ribeiro. Rio de Janeiro – 2004.

Whittemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005 Dec; 52(5):546-53.

## 10. APÊNDICE

INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS	
<b>1. Identificação do artigo</b>	
1.1	Autor _____
1.2	Co-autoria _____
1.3	Contato do autor _____
1.4	Titulação _____
1.5	Afiliação _____
1.6	Local _____
1.7	Título _____
1.8	Palavras chaves/ Descritores _____

<b>2. Identificação do periódico</b>	
2.1	Nome _____
2.2	ISSN _____
2.3	Afiliação _____
2.4	Há instruções ou orientações para autores sobre a descrição da estratégia de busca para submissão dos artigos?
( ) Sim ( ) Não	2.5 Quais? _____

<b>3. Descrição do percurso metodológico da revisão integrativa</b>	
3.1	Descreve as etapas separadamente? ( ) Sim ( ) Não
3.1.1	Quais? _____

<b>4. Descrição da estratégia de busca</b>	
4.1	Apresenta data de realização da busca? ( ) Sim ( ) Não
4.2	Apresenta as palavras chaves? ( ) Sim ( ) Não
4.3	Descreve o uso de instrumento terminológico? ( ) Sim ( ) Não

- 4.3.1 Quais ? ( ) DeCS ( ) MeSH ( ) Emtree ( ) Tesouro CINAHL( ) Outros
- 4.4 Descreve explosão ou expansão semântica? ( ) Sim ( ) Não
- 4.5 Descreve o uso de operadores booleanos? ( ) Sim ( ) Não
- 4.6 Quais? ( ) AND ( ) OR ( ) NOT
- 4.7 Evidencia uso de símbolos de truncagem? ( ) Sim ( ) Não
- 4.7.1 Quais?
- 4.8 Descreve as bases de dados utilizadas? ( ) Sim ( ) Não
- 4.8.1 Quais? ( ) Lilacs ( ) MedLine ( ) PubMed ( ) SciELO ( ) Web of Science  
( ) Scopus ( ) Embase ( ) Outras .....
- 4.9 Descreve uso de busca manual? ( ) Sim ( ) Não
- 4.10 Descreve contato com autores? ( ) Sim ( ) Não
- 4.11 Descreve aplicação de limites/filtros? ( ) Sim ( ) Não
- 4.12 Quais?
- 4.13 Apresenta expressão de busca? ( ) Sim ( ) Não